PRONUNCIAMENTOS DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 5 DE MAIO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 30ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, ao público que se encontra aqui no auditório do Centro de Cultura da Câmara e também que acompanha esta sessão pela TV Câmara.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da 29ª Sessão Ordinária.

Leitura do Expediente, 1º secretário, o vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, não há Expediente na tarde desta sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Tribuna Popular, pelo tempo de dez minutos, a representação das Mães Unidas, Sra. Ticiana Barbosa, representando assunto inerente à causa das Mães Unidas.

Não estando presente ainda, vamos convidar o representante da Comissão de Aprovadas e Aprovados no Concurso da Saúde do Município de Salvador. Estava inscrito para fazer a exposição o Sr. Almir de Aguiar Picanço, mas encaminhou o Sr. Almir um pedido — tendo em vista estar impedido de estar nesta data e neste horário — indicando a apresentação pelo Sr. Gabriel Machado Souza, que já se encontra aqui na Tribuna Popular.

Então, pelo tempo de dez minutos, o Sr. Gabriel Machado Souza, representando a Comissão de Aprovados e Aprovadas do Concurso da Saúde do Município de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR GABRIEL MACHADO SOUZA (COMISSÃO DE APROVADOS NO CONCURSO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SALVADOR)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

V.Sas., boa tarde. Meu nome é Gabriel, tenho 28 anos, sou enfermeiro e falo hoje como representante da Comissão dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Aprovados no Concurso da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

Estamos aqui porque precisamos de apoio. Fizemos a nossa parte, estudamos, abrimos mão de tempo com nossas famílias, investimos dinheiro, energia e saúde mental. Mas até agora não recebemos o que esperávamos: a divulgação do resultado final e a homologação do concurso, que está atrasado há dois meses, o prazo era 25 de fevereiro. E o silêncio, V.Sas., dói. A falta de transparência e a ausência de diálogo e o descaso nos adoecem.

Já tentamos diversos caminhos institucionais, buscamos a Secretaria da Gestão, a Prefeitura e também o apoio político. Tentamos contato com diversos vereadores deste município, no entanto conseguimos estabelecer diálogos apenas com o vereador Hamilton Assis e com o deputado estadual Hilton Coelho, ambos comprometidos com a pauta de saúde. Contudo, ainda precisamos de mais representantes públicos dispostos a mostrar à população soteropolitana que existe, sim, compromisso com a transparência, com o diálogo e com a saúde pública de qualidade.

O secretário Alexandre Tinoco, da Semge, e o prefeito Bruno Reis afirmaram, por meio da imprensa, que o resultado final depende da conclusão das investigações do inquérito pelo Ministério Público. Entretanto, o próprio promotor responsável já declarou que não existe nenhuma recomendação para interromper o concurso. Inclusive, tivemos uma reunião virtual

com o promotor responsável pela apuração das denúncias, o Pablo Almeida, que enfatizou a inexistência do impedimento para a publicação do resultado final, assim como consta também no procedimento administrativo do Ministério Público.

Também é importante pontuar acerca da ausência da celeridade nas respostas pela Prefeitura de Salvador. A Semge respondeu ao Ministério Público, na data limite, solicitando um novo prazo para anexar os documentos destinados à continuidade do processo. Questionamos a V.Sa. quanto tempo é necessário para anexar documentos em prol das respostas que impactarão diretamente no resultado do concurso e, consequentemente, na saúde pública municipal.

Sabe-se que aproximadamente 535 profissionais com vínculo Reda terão seus contratos vencidos dia 30 de junho de 2025 e não poderão ter seus contratos renovados novamente, conforme determinação do Ministério Público. Dessa maneira, percebe-se que, caso não haja homologação e convocação dos aprovados do concurso, a saúde pública do município, que já se encontra em uma situação frágil, tenderá ao colapso.

Então, V.Sas., eu pergunto: o que está faltando para que o nosso direito seja respeitado? Não estamos pedindo favor, estamos reivindicando um direito. Estudamos previamente para essa prova, investimos recursos e nos deslocamos de diversos

lugares do Brasil, dentro do próprio município e extrapolando os limites do estado.

Cabe salientar que a apuração das denúncias se deu logo após a realização das provas. Contudo, as etapas subsequentes ao certame foram cumpridas. Desde a divulgação do gabarito oficial, resultado preliminar, até o procedimento de heteroidentificação.

Entretanto, apenas na etapa de divulgação do resultado final, o certame teve seu andamento interrompido. Desejamos o mínimo: respeito, transparência e diálogo. Queremos uma reunião com o secretário da Semge, Alexandre Tinoco, e com representantes da Prefeitura, para sermos ouvidos oficialmente, sabermos quais serão os próximos passos e um cronograma atualizado.

Solicitamos também um parecer oficial da Prefeitura a respeito da justificativa pelo não cumprimento dos prazos. V.Sas. conhecem o nome de Adinailda Souza Santos? Essa senhora, uma pastora, faleceu por uma suposta falta de atendimento, segundo o jornal A Tarde. E vos pergunto: será que se houvesse mais profissionais naquela unidade, a vida daquela mãe de família não poderia ser poupada?

Saúde não se faz apenas com equipamento e infraestrutura; se faz, sobretudo, com dimensionamento adequado de profissionais. E o município de Salvador não tem

profissionais suficientes. A prova disso se dá após assistir pelo menos cinco minutos do noticiário local por dia.

Por isso, V.Sas., esse concurso precisa seguir o seu curso. A população soteropolitana merece um atendimento digno. Se o Ministério Público não recomendou a paralisação, então a omissão da Prefeitura pode ser considerada uma ofensa à saúde pública. Não podemos permitir que mulheres como Adinailda sigam morrendo sem acesso ao básico: o direito à saúde.

Salvador precisa de profissionais qualificados, e nós estamos prontos para servir. Mas não podemos continuar reféns dos jogos de políticos e da falta de comunicação. Pedimos a esta Casa, aos vereadores aqui presentes, que nos ajudem a romper esse silêncio. Ajudem-nos a abrir as portas que permanecem fechadas. Não incentivar a continuidade desse concurso é contribuir com a crise de saúde pública de Salvador.

Nós pedimos: nos deixem trabalhar, nos deixem cuidar da nossa cidade.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, Gabriel Machado Souza. Convidamos, então, a Sra. Ticiana Barbosa, representante das Mães Unidas. Já se encontra? Pelo tempo de dez minutos, pela Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA TICIANA BARBOSA (MÃES UNIDAS)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Meu nome é Ticiana, sou mãe atípica, sou representante do Mães Unidas, que começou como um grupo na rede social e hoje se encaminha para uma associação de famílias. Atualmente nós temos 284 famílias no nosso grupo.

Hoje o assunto que viemos falar é sobre a questão das profissionais de apoio em sala de aula. Já estive aqui outra vez, mas foi outra situação, mas os problemas educacionais persistem. Hoje nós temos bastante crianças atípicas que estão há quatro meses sem frequentar a escola.

Desde 5 de fevereiro, e hoje é 5 de maio, essas crianças não foram para a escola ainda nem um dia do ano por falta desse profissional de apoio. Tudo bem que estamos diante de uma greve dos professores, a qual torna a situação ainda mais difícil, mas eles estão com a razão, na qual tem total nosso apoio enquanto família, enquanto cidadã, enquanto contribuinte deste município.

Mas gostaríamos de contar com a contribuição de vocês, com o apoio, para que esses profissionais possam ser contratados para a sala de aula. Se eu como mãe deixasse minha filha em casa por desejo próprio de não frequentar uma instituição de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ensino que ela tem direito, eu poderia ser processada, punida por lei, por não levar essa criança para a escola. Estou aqui disposta, não só eu, como muitas outras mães.

Nós temos uma contabilidade de mais de 150 famílias que estão sem esse suporte na escola. Então, assim, poderíamos ser punidos de diversas formas, mas estamos dispostas a levar nossos filhos — tanto que matriculamos —, mas hoje, infelizmente, estamos sem esse suporte.

E eu gostaria de convidar a minha parceira de caminhada, Miwky, porque ela também gostaria de falar um pouco sobre a justificativa para a aquisição desses profissionais.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MIWKY (MÃES UNIDAS)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Meu nome é Miwky. Eu fiz uma indicação de projeto de lei para o gabinete do vereador, professor Hamilton Assis, que já é o Projeto de Indicação nº 204/2025. Para este, eu peço o apoio dos nobilíssimos vereadores de Salvador, justamente para sanar essa questão da falta de profissionais de apoio aos alunos especiais nas escolas. A indicação é que esse cargo seja criado no município e seja regulamentado, para que o

profissional adentre ao município não mais por contrato temporário, não mais por Reda, não mais por outros artifícios, barganha política e etc., e sim via concurso público efetivo. Por quê? Esse profissional demanda um vínculo com a criança, com o adolescente que esteja na escola fundamental, na creche, na escola Fundamental I e II. É imprescindível esse vínculo afetivo para que a criança consiga se desenvolver também.

Então a gente não pode ficar à mercê de ter um ADI hoje e amanhã ser demitido porque o candidato que apoiou o prefeito ou de outro partido perca essa indicação.

Então a gente prescinde do concurso público efetivo urgente para corrigir isso, para evitar a precarização do serviço. Servir também para que o profissional tenha garantia de não precisar ir para campanhas políticas, ir para apoiar determinado candidato que o indicou à vaga. A gente precisa moralizar o cargo do profissional de apoio estudantil.

Então, o projeto de lei, se vocês me permitem eu vou ler rapidamente: considerando a importância da criação dos cargos de Assistente de Desenvolvimento Infantil, ADI — que hoje é PAE —, e do atendimento educacional especializado, o AEE, no município de Salvador; considerando o assistente do desenvolvimento infantil, ADI, pessoa profissional responsável por auxiliar no desenvolvimento integral dos estudantes com deficiência da educação infantil ao nível Fundamental II;

considerando o caráter fundamental da qualificação do atendimento educacional especializado, AEE, serviço educacional especializado oferecido aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades de superdotação; considerando que o reconhecimento e regulamentação do assistente de desenvolvimento infantil é essencial para garantir um atendimento adequado às crianças e adolescentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades de superdotação, a criação desse cargo fortalece o compromisso com a educação inclusiva e assegura um serviço contínuo e qualificado. Além disso, a efetividade do cargo, garantida via concurso público, representa segurança para os profissionais, garantindo que os referidos cargos não tenham interferências de indicações políticas; considerando que atualmente o ADI atuante na rede municipal de educação de Salvador é terceirizado ou contratado por regime precário de trabalho, sem garantia de direitos e sem planos de cargos e salários, tal precariedade reflete na educação municipal.

Portanto, indica ao Exmo. prefeito Bruno Reis a previsão e regulamentação de cargo de provimento efetivo do assistente de desenvolvimento infantil, ADI, ao plano de carreira e remuneração de Salvador.

Muito obrigado. Por favor, apoiem o Projeto nº 204/2025.

SRA. TICIANA BARBOSA (MÃES UNIDAS): Agradecer o espaço, mais uma vez ao gabinete e ao vereador Sílvio Humberto, que nos concedeu a oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado. Sra. Ticiana Barbosa, representante do Mães Unidas.

Inscrição para Comentário. Professor Hamilton, Aladilce, Sílvio, Marta, Cezar, Eliete. Mais algum inscrito para Comentário da Tribuna?

Não havendo, por três minutos, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde, Srs. e Sras. vereadoras e vereadores aqui.

Estas duas Tribunas, hoje, nos remetem às preocupações sérias quanto à questão das políticas públicas no nosso município. Todos nós sabemos da importância da educação. Todos nós sabemos da importância da saúde, principalmente levando em consideração as condições, hoje, em que as nossas populações estão vivendo nas periferias na nossa cidade.

Particularmente no que tange à educação, a reivindicação das professoras, das mães, aqui atípicas, que foram colocadas aqui, elas precisam ser tratadas com muito cuidado. Por que precisam ser tratadas com muito cuidado? Geralmente, a indicação, ou melhor, a contratação de ADIs, ela vem acontecendo por interesses, os mais diversos. Inclusive, no ano passado se deu por troca de votos. E eu trabalho na rede municipal de educação de Salvador, visitando várias escolas. Conversando com vários ADIs, eles diziam, claramente, a quem eles respondiam por estarem ali com aquela contratação precária, quando a gente percebe que faltam profissionais devidamente qualificados e devidamente concursados para estarem prestando serviços nas nossas unidades escolares, principalmente para nossas crianças especiais.

Mas o mais grave disso tudo é que a falta de atendimento a estas crianças acaba agravando um outro problema. A Prefeitura, ainda na gestão de Neto, eliminou um dispositivo que garantia que para cada criança especial matriculada na sala de aula, você teria uma redução da quantidade de alunos na sala de aula. Isso acabou desaparecendo com essa nova medida que a Prefeitura adotou.

E o que é que acontece? Hoje, nós temos salas de aula cheias, com um número cada vez mais numeroso de alunos especiais precisando de cuidados e atendimento, e as professoras

e professores estão sobrecarregados, prejudicando, inclusive, a qualidade das aulas que são ofertadas ao restante das outras turmas.

A gente precisa entender que acaba criando um problema, um efeito dominó, que você não atende a quem precisa e acaba prejudicando as outras crianças, que acabam não tendo uma aula, de certa forma, de qualidade, pela dificuldade que a professora tem de atender aquela criança que precisa de cuidados especiais, mas que está sem ADI. Então, nós precisamos ficar atentos a isso.

A outra é a questão do concurso dos profissionais de saúde. Não é comum a gente ver as filas que se formam nos postos de saúde? Não é comum a gente estar fazendo queixas sobre a questão da regulação? Por quê? O que é que acontece? Muitas pessoas enfermas acabam atingindo o seu limite máximo. Por quê? Porque a atenção básica, ela não funciona.

E nesse sentido, você tem um concurso de profissionais para complementar o quadro de profissionais da saúde e a Prefeitura, até agora, não respondeu. Foi muito bem colocado aqui por uma das pessoas que seguiram aqui à Tribuna. Nós estamos querendo entender como é que a Prefeitura se planeja para atender essas questões. O que nós sabemos e o que é comum é a contratação de Reda, tanto na área de educação como na área da saúde, quando há uma necessidade premente de

contratação de funcionários efetivos, porque é isso que garante a continuidade, a longevidade na qualidade do serviço prestado.

Portanto, Sr. presidente, fica aqui o nosso registro, fica aqui o apelo, tanto das mães atípicas como dos profissionais de saúde concursados. Nós esperamos que essa Casa possa interceder junto à Prefeitura para que a gente tenha esses pedidos atendidos.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador professor Hamilton. Vereadora Aladilce para comentar a Tribuna Popular pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Cumprimento a todos e todas presentes nesta sessão e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais.

Eu quero, também aqui, seguindo a mesma tendência aqui de Hamilton, parabenizar as Mães Unidas, Sra. Ticiana Barbosa, representando aqui as mães atípicas. Quero dizer que vocês podem contar conosco. Essa questão da falta de ADIs nas escolas

é uma situação que nós identificamos em quase todas as escolas do município de Salvador. É preciso que a Prefeitura se atenha e atenda o que está previsto na Lei de Diretrizes e Bases, o que está previsto no Plano Municipal de Educação, que é ter ADIs. E eu diria não só ADIs, mas nós precisamos de psicólogos e assistentes sociais nas escolas, porque hoje a educação inclusiva não dispensa que nós tenhamos nas escolas esse atendimento especializado.

Então, Sr. presidente, fica aqui também a fala do PCdoB em apoio a essa causa. Nós estamos vendo que isso, inclusive, está na pauta dos professores e professoras da rede de educação do município de Salvador, que estão em mobilização e com uma greve prevista. Eu quero também chamar a atenção, que esta Casa precisa acompanhar e mediar com o Executivo Municipal.

Eu quero dizer que nós tivemos uma reunião com o secretário municipal de Saúde. Nós, eu digo, a Comissão de Saúde desta Casa, Sr. presidente. Tivemos uma reunião em que o secretário nos informou que a demora — porque ainda não havia homologado o concurso, nem convocado — é por causa do inquérito aberto no Ministério Público do Estado da Bahia. E, no dia 25 do mês passado, eu estive no Ministério Público, em audiência com o promotor Pablo, e tenho inclusive aqui, vou disponibilizar para a comissão de representantes aqui e também para esta Casa, a Ata do promotor, em que ele diz que não há

nenhum óbice, e que já comunicou, inclusive, à Prefeitura. Não há nenhum óbice para a Prefeitura seguir com a homologação do concurso e a convocação e a nomeação dos candidatos.

Inclusive, Sr. presidente, com a sua tolerância, há uma urgência que isso seja feito, porque nós temos mais de 500 cargos de Reda vencendo agora, e se isso acontecer, o impacto nos serviços de saúde, no SUS municipal, vai ser muito grande, levando à precarização da assistência, que já é precária.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Então, eu quero aqui reforçar e dizer que nós estamos acompanhando. Eu sou profissional da saúde e acompanho o sistema de saúde municipal há muito tempo. Inclusive, dizer que o primeiro concurso da época de João Henrique para cá foi após uma ação na justiça, feita pelo nosso sindicato. Nós não podemos deixar precarizar mais do que já está precarizado o serviço de saúde.

Quero lembrar, Sr. presidente, que as UPAs...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora. O tempo é de três minutos, vereadora Aladilce. Eu peço também a compreensão de V. Exa...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com a sua tolerância. Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nós já deixamos de ter Pinga-Fogo, porque está se estendendo. São três minutos. Na Câmara dos Deputados, inclusive, ao final do instante, corta o microfone. Então, assim, essa coisa da tolerância da Presidência não é uma coisa que pode ficar num critério subjetivo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com a sua tolerância, Sr. presidente. Já estou terminando, com a sua paciência. Dizer que nós temos as UPAs todas terceirizadas e o concurso serve para suprir esses cargos e a gente ter uma assistência melhor.

Muito obrigada. Desculpe-me por ter estourado o tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos, para comentar a Tribuna Popular.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, TV Câmara, o pessoal que nos acompanha.

Eu venho aqui, inicialmente, cumprimentar essa fala das mães atípicas, comentar a fala de Ticiana Barbosa e Miwky, que esse é um problema que já vem se agravando e vem ameaçando e violando esse direito à educação. Nós observamos, desde a legislatura anterior, que nós estamos acompanhando, e ela vem aqui, faz as suas justas reivindicações. É preciso sair desse quase que um círculo vicioso, em que o problema não se resolve.

Não podemos mais tratar essa educação que tem as suas especificidades de forma tão... como se estivéssemos tratando a educação dentro dos seus parâmetros considerados "normais", entre aspas. Precisa de um tratamento específico, precisa de uma atenção específica e de formação. O que nós observamos é que as pessoas que são indicadas não têm uma formação adequada e, quando não tem essa formação adequada, você compromete seguramente a educação dessas crianças.

Então, eu acho, entendendo que a política pública precisa ser construída com as pessoas, que caberia à chamada gestão que se considera de excelência minimamente ouvir essas pessoas. Ao ouvir, ela vai encontrar os caminhos que não sejam essa fórmula que você vai e indica um aqui e um ali, e, de fato, não se resolve o problema. Então, eu entendo o que é assinalado aqui, mais uma vez, para que tenha eco. São praticamente quatro meses em que essas crianças têm o seu direito à educação não

respeitado. Isso certamente compromete a vida escolar dessas pessoas, a formação básica desses estudantes.

Então, à Prefeitura caberia, à Secretaria de Educação, com tantos recursos — que, inclusive, deixa os recursos saírem pelo ralo, por falta de controle, por falta de transparência —, investir minimamente. Apoio a reivindicação para que se tenha um concurso específico, para que se tenha uma formação específica, para que, de fato — para concluir, Sr. presidente —, se tenha um tratamento adequado e se respeite o direito à educação dessas crianças.

Aqui também me coloco ao Gabriel, que subiu aqui e que defendeu o concurso, que é mais do que necessário. Por quê? Se nós queremos uma saúde pública de qualidade, essa não vai acontecer se nós não tivermos profissionais adequados, servidores públicos devidamente concursados. Precisa deixar isso de só Reda, Reda e Reda, porque não resolve o problema. Tem o seu lugar a questão dos Redas, para contratações emergenciais, mas é preciso que, efetivamente, os servidores sejam concursados. Eu sou servidor há mais de 40 anos e sei também o impacto que isso dá na Previdência dos servidores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Estou concluindo. Então, aqui, conte com o nosso mandato para se somar a essa luta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Silvio Humberto. Para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadoras, quem nos acompanha aqui também, neste espaço da Galeria, e através das nossas redes, da TV e Rádio. Dizer, Sr. presidente, que as duas Tribunas de hoje nos remetem também a essa reflexão que é por demais importante.

Eu quero saudar aqui a Associação de Mães, em nome de Ticiana. A outra eu não consegui gravar o nome. Trago aqui todo o nosso apoio, e dizer da importância da primeira infância. É aí que tudo começa. Portanto, tem que ter prioridade, destinação de recursos e ter também toda essa preocupação com os agentes de

desenvolvimento infantil. Se nós não temos essa prioridade junto às mães que, no dia a dia, sabem dessa realidade... e eu até falei com o vereador Silvio Humberto que no ano passado nós estivemos também com diversas mães na Defensoria Pública, tratando também desse tema. Na época, quem era a defensora-chefe era a Dra. Firmiane Venâncio, que nos atendeu.

Coloquei aqui também para ele, para a gente retomar, chamando todas essas mães para a gente fazer esse debate. E aqui também, junto com a Comissão de Educação e pedindo também a todos os vereadores e vereadoras esse empenho nessa busca de resolução. Quatro meses não são quatro dias, é um tempo que prejudica muito essas crianças.

Amanhã pode ter a paralisação e isso também vai acarretar cada vez mais. Nós sabemos que tem pauta, vocês têm documento, e nós precisamos ter esse empenho. Peço ao presidente da sessão, o vereador Claudio Tinoco, se puder também estar aqui nos ajudando, o senhor, enquanto presidente, sabe do quanto é importante para essas mães e para suas filhas e filhos.

Também quero saudar Gabriel e dizer que, como integrante da Comissão de Finanças e Orçamentos — não sei se meu presidente está aqui, o Daniel —, nós encaminhamos também um ofício para a Secretaria Municipal de Gestão — já concluindo, Sr. presidente —, cobrando explicações sobre o atraso da

homologação e convocação dos aprovados do concurso público da área de Saúde de 2024. E as informações que você trouxe aqui, é necessário que tenha também todo esse envolvimento e esse compromisso para que não fique também a Saúde, diante dessa situação que nós estamos vivendo, ainda mais agravada.

Para quem fez o concurso — Sr. presidente, já concluindo —, é bom a gente trazer aqui que é uma chance de uma carreira estável. Por isso que nós também nos somamos junto a vocês, porque está previsto na Constituição Federal, e a gente precisa ter todo esse empenho e essa dedicação pela Secretaria de Gestão do município de Salvador.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para comentar a Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos, o vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PP)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Obrigado, Sr. presidente. Todos que nos assistem na TV Câmara, todos os presentes, parabenizar Ticiana. Cadê Ticiana?

Ali. Oi, Ticiana! Ela esteve aqui na nossa reunião aberta da Comissão de Pessoas com Deficiência e Assistência Social. Veio aqui também representando o Itesb, falamos sobre a causa do surdo, e saíram vários projetos, várias ideias que nós vamos defender.

Todos sabem que eu sou pai de criança com deficiência, jovem com deficiência. Como presidente da Comissão de Pessoas com Deficiência, estou visitando as escolas municipais no intuito de ajudar, de tentar agregar apoio, de saber quais são as deficiências que hoje as escolas municipais têm, porque eu acho que esse é o papel principal do político, como nós, vereadores, que não é só fiscalização, mas o que podemos agregar a mais.

Nós sabemos que não é só em Salvador, no Brasil todo há uma dificuldade grande de o profissional lidar com a criança. Meu filho foi da AMA há anos, e lá na AMA é um exemplo de excelência, é um professor para cada aluno, é rosto a rosto, é um acompanhamento dedicado. Nós sabemos da dificuldade no Brasil todo. O prefeito Bruno Reis tem ampliado o atendimento, não é à toa que ele teve 80% de aprovação na Cidade do Salvador. Então, é um bom governo, mas longe de ser um governo perfeito. Não temos governos perfeitos.

É daí que o político precisa ajudar e colaborar. Nós temos visitado e, realmente, há uma deficiência na escola municipal em relação às ADIs, que é a assistente que vai dar apoio ali à criança

nas necessidades, mas não é só levar para o recreio. Uma coisa que eu não gostava, quando eu chegava na escola do meu filho e falava: “Como está o atendimento?”. “Não, está ótimo seu filho”. “E aconteceu o que durante a aula?”. “Não, ele agitou um pouquinho e foi brincar no recreio”. E aí, vereador Kel, passava o dia todo no recreio. Meu filho não estava dentro da sala de aula. Então, a gente não pode deixar que o sonho de uma mãe e de um pai ter seu filho pare em uma porta de escola.

Então, a gente precisa realmente lutar por tudo isso. Então, eu estou nesse papel de fazer as visitas, anotando as deficiências e os ajustes necessários a serem feitos. A ADI realmente é uma necessidade. Vamos levar isso ao secretário de Educação para falar a respeito e que ajude nesse processo, porque as mães precisam ter seus filhos dentro das escolas.

Mas eu tenho certeza absoluta que há uma boa vontade do prefeito Bruno Reis, que eu tenho conversado com ele a respeito do assunto, que é um assunto que é a bandeira da minha família, é um dos assuntos que fez eu entrar na política, e eu não poderia ficar fora desse debate, não quero ficar fora desse debate.

Parabéns a todas as mães que lutam por seus filhos, parabéns a todos os pais também, eu conheço muitos pais guerreiros que lutam pelos seus filhos, que nós somos a voz de nossos filhos, que muitos são, inclusive, averbais.

Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Concluindo os Comentários da Tribuna Popular, com a vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de três minutos.

Enquanto a nossa vereadora Eliete Paraguassu se prepara, eu quero registrar aqui a presença, já convidando para ter assento aqui à Mesa, participando desse intercâmbio do Legislativo com a nossa cidade de Itapetinga, no Sudoeste, está aqui o vereador Anderson da Nova, do União Brasil. É uma satisfação para toda a Câmara Municipal o receber, convidando o vereador Anderson da Nova para compor aqui a Mesa desta sessão.

Vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, plateia, uma boa tarde a todas as pessoas.

Eu queria aqui comentar, saudando a todos, na pessoa das mães, de Ticiana. Dizer que esse é um tema que, nos últimos tempos, tem causado muito desconforto, tem causado muito anseio, é uma demanda grande.

Isso significa dizer que o município ainda não está preparado para essa demanda e não tem se debruçado sobre esse tema, então é importante que esta Tribuna seja esse espaço, de fato, onde as pessoas venham colocar seus anseios, suas dificuldades, e pedir ajuda aos vereadores, que cabe a nós ajudar nesse sentido.

Então queria também dizer que dia 29 de maio a gente vai estar fazendo audiência com as mães atípicas aqui na Câmara, com os grupos de mães, mulheres atípicas do Subúrbio, amigas e amigos de autista, e a gente vai convidar outras organizações. Então, Ticiana, se sentir à vontade, se quiser participar, dia 29, a gente vai realizar essa audiência, porque esse é um tema gritante, cada vez mais crescente, e sem nenhum respeito, sem nenhum cuidado, sem nenhuma política assistencial para essas mães, que sobretudo somos nós, mães, que cuidamos de todo o processo de sua casa, e ainda precisamos de apoio nas escolas para que tenham um olhar diferenciado a uma nova pauta, que são as pessoas, que são as crianças atípicas.

E isso só reforça uma desigualdade imensa social e, sobretudo, sobrecarrega as mães, mães negras que estão nas suas comunidades, com toda dificuldade de se manter, de conseguir emprego, de conseguir, de fato, esse lugar que deveria ser um lugar de respeito, de cuidado e de muito amor para que a gente conseguisse cuidar de nossas crianças com mais carinho.

Obrigada, presidente, pela paciência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu.

Ao encerrar os Comentários da Tribuna, primeiro, ressaltar duas pautas importantes para a Câmara Municipal: fica aqui toda a solidariedade às duas causas.

Todo respeito ao Ministério Público e a todo o seu corpo, cada promotor, cada promotora. Por outro lado, a informação a respeito do concurso cabe ao Poder Executivo Municipal. Então, desde que o prefeito já tornou público, inclusive respondendo publicamente, assim como o secretário Alexandre Tinoco, essa é a posição. Existe uma suspeita de fraude sobre esse concurso, a partir de envelopes encontrados, segundo denúncias, abertos.

Então existe, sim, um inquérito no âmbito da 1ª Delegacia de Polícia Civil, a delegada é a Dra. Waldiza Rocha, está responsável pelo inquérito, e o Executivo Municipal, que tem contribuído para essa apuração, tão logo tenha a conclusão, irá ter a satisfação de poder convocar, assim a gente espera. Se o resultado desse inquérito for outro que não seja aquele que a gente deseje, de ter um processo transparente, limpo, para que não haja nenhum benefício ou vantagem tirada por quem quer que seja, então, é isso que a gente espera, sem dúvida nenhuma, para poder ter o sistema de saúde com os profissionais concursados. Então, aqui a gente reforça uma informação, sim, que é oficial por parte do Executivo.

Nós temos dois pedidos de licenças, um do vereador Anderson Ninho e um pedido também de licença do vereador Téo Senna. Submeto ao Plenário. Os Srs. vereadores e as Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Nós temos 25 minutos para encerrar o Pequeno Expediente. Pela oposição, vereadora Aladilce e vereadora Marta. Então, vereadora Aladilce, pelo tempo de cinco minutos, abrindo o Pinga-Fogo.

Nós temos inscritos, ainda pelo governo, a vereadora Débora Santana, assim como a vereadora Marcelle Moraes e o vereador Cezar Leite, pelo Bloco Independente.

Então, peço a atenção de todos para que a gente possa cumprir o tempo que dá certinho para cumprir. Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, eu vou voltar aqui ao tema do concurso da Saúde porque nós estamos recebendo aqui a comissão de representantes. Esse foi um concurso muito esperado em Salvador. Aliás, muito esperado nacionalmente e muito esperado em Salvador por todas as pessoas que se preocupam com o serviço público de saúde, que acompanham e querem que esse serviço e que o SUS ande bem e atenda bem a população.

Posso falar alguma coisa que não agrade a um ou outro vereador ou vereadora, mas o que eu trago aqui, Sr. presidente, é também oficial, na medida em que eu sou uma vereadora desta Casa, membro da Comissão de Saúde. Estive com o secretário de Saúde, que me falou, de maneira muito gentil, atendendo a comissão, de que estava aguardando o inquérito. Isso é verdade, um inquérito que foi aberto no Ministério Público, essa é uma informação oficial. Eu tenho a Ata da reunião com o promotor. E

o que o promotor diz é o seguinte: “Não há nenhum óbice para que a Prefeitura homologue...” — isso está escrito — “...e convoque e nomeie os concursados”.

Eu estou colocando isso porque eu acho que é interesse desta Casa também, de todos e todas nós, assim como eu acredito também que é interesse do prefeito e dos secretários de Gestão e da Saúde, que o sistema de Saúde não sofra na sua qualidade, na sua possibilidade de atendimento por conta da falta de pessoal ou dessa instabilidade no quadro de pessoal.

Então o que eu estou falando aqui é oficial. Eu tenho uma Ata do Ministério Público. Acredito que tem também uma investigação aberta na polícia, que vai seguir, mas o que eu quero fazer, o apelo aqui, inclusive dos microfones da Câmara, de maneira oficial, porque essa é uma sessão ordinária oficial da Câmara, é que o prefeito, junto com seus secretários, tome providência para agilizar. Eu acho que esse deve ser o sentido da nossa ação aqui.

Nós somos vereadores e vereadoras que temos como competência e missão precípua fiscalizar as políticas públicas. E nos interessa, e eu tenho certeza que a todos e todas, fiscalizar o funcionamento das unidades de saúde. Quero repetir aqui. As UPAs, que aqui já foram inclusive denunciadas por vereador, inclusive da bancada do prefeito, não funcionam bem. Os trabalhadores são precarizados, ganham menos da metade do

que os concursados. E atrasos, atraso de salário, vereador Alemão, não tem coisa pior do que atraso de salário para quem trabalha 36h ou 40h.

Então, eu aproveito para fazer um apelo também ao secretário da Saúde, ao secretário da Gestão, que faça com que as terceirizadas, principalmente as filantrópicas, e aqui eu vou nominar a Fundação José Silveira e a IGH, que atrasam sistematicamente. As pessoas perdem a conta de quando foi que receberam salário, especialmente trabalhadoras da enfermagem: enfermeiras e técnicos de enfermagem. Tem uma complementação do piso salarial, vereador Alemão, que o Ministério da Saúde transfere para o município, o município transfere para essas entidades, para que façam o pagamento.

Então, estou fazendo, aqui, a denúncia. Todo dia eu recebo mensagem dessas pessoas implorando. E eu quero pedir aos vereadores e vereadoras, aqui, de maneira suprapartidária, que a gente defenda os trabalhadores e trabalhadoras da Saúde e da Educação, que como foi dito aqui, são as políticas fundamentais, básicas, para garantir a vida das pessoas. É isso que a gente está precisando, aqui, em Salvador: garantir uma vida melhor para todos e todas.

Muito obrigada, Sr. presidente. Não vou pedir a sua tolerância, não, mas espero que o senhor, doravante, trate-me da mesma forma que os outros aqui que passam do tempo. Eu tenho

certeza de que não é intencional. Todo mundo passa um pouco do tempo, até V.Exa., quando, às vezes, em uma audiência pública extrapola o tempo. Mas é porque é muita coisa para falar e a cidade precisa que a gente fale.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, aproveitando a fala da vereadora que me antecede, quero, ratificando a fala de V.Exa., que trouxe aqui um comunicado oficial do Executivo, dizer que, primeiro, por parte do Executivo existe toda uma boa vontade, até mesmo porque, se não tivesse boa vontade, ele não estaria lançando um concurso realizado na Cidade do Salvador.

O que precisa ficar claro aqui é que existe um inquérito em curso e a gestão, sobretudo a Secretaria de Gestão, não pode tomar nenhuma decisão se não houver uma conclusão definitiva. É claro que uma opinião do Ministério Público, ela contribui, ela é favorável, mas o inquérito ainda está em curso. Imagine se o secretário de Gestão pudesse vir aqui, ao bel-prazer,

e, desfazendo de um inquérito policial, viesse a fazer as nomeações. É claro, que fique claro aqui, que a intenção da Prefeitura é fazer as nomeações, é concluir o concurso. Eu fui concurseiro, eu sei da expectativa que têm as pessoas que participam. Mas precisamos, sim, seguir um rito, e aí precisamos falar, com muita clareza, para poder acabar não jogando para a torcida, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Pelo Pinga-Fogo, representação do governo, por cinco minutos, a vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, boa tarde, colegas. Hoje, eu me sinto triste por fazer parte, também, desse grupo que foi desrespeitado, que foi trazido como ato de violência. E eu quero abrir aspas, aqui, para a fala do governador Jerônimo Rodrigues, em que ele fala: “Ele vai pagar a conta, ele vai pagar a conta”. Isso já está incitando ódio. “Ele e quem votou nele

também vai pagar a conta. Fazia um pacote, bota na enchedeira e leva tudo para a vala".

Isso é fala de um governador, minha gente? Isso é fala de um governador de estado incitando o ódio, incitando a violência contra milhões de brasileiros que votaram, só porque... é violento e desrespeitoso se referir a pessoas que votaram no ex-presidente Jair Bolsonaro. Independente de preferências políticas, independente de embates ideológicos, a democracia sustenta-se no respeito, nas diferenças, na convivência pacífica entre os pensamentos diversos. O que a gente viu com essa declaração do governador Jerônimo Rodrigues foi sugerindo que os eleitores fossem colocados em uma vala, levados para uma vala.

Representa um grave desrespeito! E eu acho que nós, vereadores, deveríamos entrar com uma ação de desrespeito contra essa fala, pois é inadmissível que um líder utilize uma linguagem violenta, ofensiva para se referir à população, sobretudo um país que tanto precisa de diálogo e respeito às diferenças. Falam tanto de diferenças e violam essa lei, e violam essas diferenças, no entanto, e fazem isso incitando hostilidade contra os eleitores comuns, ultrapassam os limites aceitáveis de uma sociedade democrática.

Então, aqui, eu deixo meu repúdio a essa fala. Portanto, não apenas ao conteúdo da fala, mas também ao que ela representa: o enfraquecimento do respeito mútuo e a

responsabilidade do uso das palavras públicas de um governador que vem incitar o ódio. É por isso, por ele estar incitando tanto ódio, que a Bahia está aí à mercê e com tanta violência em cada bairro que a gente passa, porque o próprio já está incitando essa violência em cada lugar.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Débora Santana. Agora, pelo tempo da oposição, por cinco minutos, a vereadora Marta Rodrigues, ainda pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Sr. presidente, eu vim aqui e achei que, para todos os vereadores e vereadoras, tanto nós, da oposição, como da base, o tema da tarde de hoje seria a Prefeitura de Salvador em nível nacional. Saiu: "O terceiro maior déficit primário do país em 2024". A imprensa local repercutiu depois, mas essa manchete veio em nível nacional, igual a da Operação Overclean, que foi com a Folha de São Paulo. Então, eu achei que o debate de hoje teria

que ser esse nesta Casa, porque é muito preocupante. Nós ouvimos aqui, hoje, as duas Tribunas apresentando também a situação que nós estamos vivendo no nosso município.

Em relação ao governador, o próprio, hoje, já colocou que foi uma fala descontextualizada. E aí está na imprensa tudo colocado, porque ninguém em sã consciência vai disseminar ódio para ninguém. O que nós pregamos é democracia. E isso nós vamos continuar firmes e fortes e na defesa também, e não à perseguição política.

Portanto, Sr. presidente, em 2024, a Prefeitura de Salvador registrou um déficit primário nas contas públicas de R$ 1,8 bilhão, o terceiro maior do país. E aí, a gente pode comparar com outras capitais: São Paulo, com o déficit de R$ 10,6 bilhões, registrou o maior déficit, seguido do Rio de Janeiro. Outras prefeituras também que vieram depois, do Nordeste: São Luís, Fortaleza, Maceió. Em relação ao déficit, a Prefeitura de Salvador é a terceira, é o terceiro maior do país.

Então, é esse debate que nós precisamos estar aqui nesta Casa debruçados e fazendo, porque no final de semana, quando eu fui olhar, todos estavam noticiando essa situação do financiamento da Prefeitura de Salvador, os que não são contabilizados como receita primária, mas os investimentos realizados, como os empréstimos, são despesas primárias. Por

isso que é importante aqui para nós, vereadores e vereadoras, também estarmos trazendo todos esses dados.

Hoje, até o secretário Luiz Carreira fez também um anúncio, em relação às ações da Prefeitura. Estou aguardando o quadrimestre, que será este mês, para a gente também aguardar. E como ele também anunciou a chegada do PDDU, que já está finalizando, para o segundo semestre de 2025.

Eu quero ir mais além, Sr. presidente. Essas informações, como sou integrante da Comissão de Finanças e Orçamento, nós já vínhamos sinalizando sobre essa situação em todos os quadrimestres. É só a gente buscar nossa intervenção, com a presença da secretária, que a gente já vem apontando. Então, é interessante que precisou de uma consultoria externa para que a imprensa local, e como eu iniciei aqui trazendo, e a imprensa nacional divulgassem a situação fiscal do município, que não é nada confortável.

Então, a previsão de déficit na LDO, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e na LOA, na Lei Orçamentária Anual, é em torno de R$ 1,5 bilhão. Bilhão! Olha o que eu estou falando aqui. Acredito que deve ser um pouco mais, porque a gente pega esses dados também, a gente vai acompanhando na Transparência, e às vezes a gente não tem acesso na sua totalidade, tem também falhas. Então, por isso que é bom a gente também... estou aguardando o quadrimestre, que aí já vem também esses dados

para a gente poder se debruçar. Mas nós já vínhamos denunciando, e eu acho que deve ser até mais, pelo que a gente acompanha. Já concluindo, Sr. presidente.

Se é ajustando o déficit, como fizeram no ano passado, esta Casa teve que aprovar um projeto de lei — lembra, vereador Sílvio Humberto? — para ajustar toda essa situação, senão ia ter que pagar, ser penalizada com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, é esse desespero que a gente está vendo, de trazer esses ajustes às receitas e vendas de terrenos. Uma delas, futuramente também — eu espero que não venha —, é o aumento de mais imposto. Então, é esse debate que esta Casa precisa fazer, porque é muito grave. Os servidores estão aí com o aumento de 0%. A Educação com o aumento parcelado, o que é uma vergonha, um desrespeito, sem querer pagar o piso. Então, é isso que nós precisamos debater aqui nesta Casa.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Vereadora Marcelle Moraes, pela liderança do governo, pelo tempo de cinco minutos, ainda no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras.

Na tarde de hoje, eu vim comentar um caso que aconteceu neste final de semana e que foi muito repercutido nas redes sociais: um abandono de um animal na Praia do Flamengo, aqui, na região de Salvador. Mais uma vez, um senhor jogando um animal para fora do carro, brutalmente abandonando esse animal. Eu protocolei aqui na Câmara Municipal de Salvador, e vai tramitar nas comissões, uma lei em que as pessoas que abandonam os seus animais tenham sua CNH cassada.

Nós não podemos permitir que isso continue acontecendo aqui no município, e nem em local nenhum deste país. O senhor foi para a rede social, tentou se justificar, disse que amava o animal e que o animal saiu correndo atrás dele. Mas, vocês realmente acreditam nisso? Olhem como foi feito o vídeo, ele jogando o animal para fora, e ainda agredindo verbalmente uma mulher, uma senhora de idade. Então, uma pessoa que tem coragem de gritar e de agredir uma mulher, não vai ter coragem de abandonar um animal? Fica aí o meu questionamento.

Peço aos vereadores da CCJ, da Comissão de Orçamento e os demais que apreciem esse projeto, pois assim nós vamos conseguir, de fato, punir quem maltrata animal nesta cidade.

Afinal de contas, maltratar o animal é crime e nós precisamos fazer a lei valer.

Além disso, gostaria aqui de saudar o meu amigo, o vereador Anderson da Nova, de Itapetinga, o qual nós temos um elo de amizade, construímos e fizemos um evento juntos lá, de mulheres, que foi um sucesso na cidade, um dos maiores eventos que eu já vi na cidade. Então, queria agradecer a ele a presença aqui na Casa, dizer do meu carinho, do meu afeto ao senhor, na certeza de que construiremos uma proteção animal de verdade na cidade de Itapetinga, com o seu braço de apoio, que tenho certeza que fará valer cada animal que ali reside, para que a gente consiga construir política pública de verdade na região de Itapetinga.

Quebrando um pouco o protocolo, Sr. presidente, queria passar a palavra de um minuto ao vereador, que queria só saudar os vereadores da Casa e falar aqui um pouco com vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu quero quebrar o protocolo. Parece-me que a vereadora Marcelle Moraes consultou a liderança de oposição, e estou diante

aqui do líder de governo. Então, por um minuto, o vereador, para poder fazer sua fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANDERSON DA NOVA (VEREADOR DE ITAPETINGA – BAHIA)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025.

Quero, primeiro, agradecer a Deus, porque a Ele toda honra, toda glória, todo nosso louvor! Ao Exmo. Sr. presidente Claudio Tinoco; à minha vereadora amiga, combatente na defesa dos animais, nossa vereadora Marcelle Moraes; e aqui, à vereadora Roberta, também, que já esteve lá no município.

É um prazer estar aqui participando de uma sessão ordinária na nossa capital, em Salvador. Dizer que é importante o intercâmbio entre vereadores. Nós somos os para-choques mesmo da sociedade, nós estamos sempre defendendo, vereadora, os interesses do povo, principalmente dos animais. Estamos juntos nessa missão e nós fazemos de coração, de vontade, de desejo em fazer com que as políticas públicas em defesa dos animais façam valer em nosso estado. Conte com este vereador.

A Casa Legislativa, em nome do Exmo. presidente Luciano Almeida, eu aqui quero agradecer a oportunidade de estar participando e usando desta Plenária para dizer o quanto é

importante o fortalecimento das câmaras para as políticas públicas de cada município, principalmente da minha cidade, que é a sede do Território do Médio Sudoeste da Bahia.

Muito obrigado à vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador.

Pela liderança ainda da bancada independente, o bloco independente, a vereadora Cris Correia, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde a todos os colegas aqui desta Casa; boa tarde aos que assistem a esta sessão pela TV Câmara e também aos que estão aqui na plateia.

Eu venho aqui na Tribuna, neste momento, para me associar à minha colega Débora Santana. E a minha posição aqui está muito, muito distante de ser uma posição partidária. Eu não estou aqui em defesa de um ex-candidato à presidência da República e tampouco em defesa de A, de B ou de C ou de qualquer sigla partidária ou indivíduo. Eu estou aqui como

cidadã e como vereadora eleita legitimamente pelos soteropolitanos.

Por que eu estou dizendo isso? Minha cara colega, a qual eu tenho o maior respeito, Marta Rodrigues, não existe a possibilidade de descontextualização de uma fala que é clara e objetiva. Clara e objetiva. “Pega a retroescavadeira, pega o candidato e seus apoiadores e joga na vala”. Qual é a descontextualização de uma frase como essa? E o que me traz aqui — repito — não é uma questão partidária, mas sobretudo uma questão de democracia.

É um governador do estado, é um estadista, que tem um discurso que vai na contramão de qualquer estadista. É antidemocrático esse discurso. E eu acho tão engraçado, porque hoje de manhã, inclusive, foi publicada já na mídia, na imprensa, uma desculpa do autor dessa frase. Uma desculpa do Sr. governador. Eu acho bem interessante, se vocês me permitem, eu queria ler uma parte, um trecho do que ele fala.

Ele fala exatamente assim, segundo a reportagem de um veículo de comunicação daqui da cidade: “nós, inclusive, criticamos...”. Opa, desculpa, deixa eu abrir aqui. “Nós, inclusive, criticamos, de forma muito veemente, a forma como alguém deseja a morte de outro, como foi o caso do desejo da morte do presidente Lula. Quem me conhece sabe: eu sou uma pessoa religiosa, sou uma pessoa de família. Eu não vou nunca tratar

qualquer opositor com o tratamento deste. Foi descontextualizada. Eu apresentei anteriormente a minha inconformidade, a minha indignação como o país estava sendo tratado e dei o exemplo da pandemia, quando 700 mil pessoas morreram por causa de atitudes de um governo federal".

E aí, eu queria pegar dois trechos, meu governador. Aliás, meu não, governador da Bahia. Governador da Bahia, não são todos os baianos que te conhecem. E assim sendo, meu amigo, como governador do estado e como estadista que o senhor deveria ser, o senhor tem que medir o que o senhor fala. O senhor tem que cumprir o seu papel. O senhor tem que cumprir a sua função, porque não são todos que te conhecem. Então, não adianta o senhor dizer que aqueles que me conhecem sabem que eu sou religioso, que eu sou de família. Oh, minha gente, eu falo aqui para uma plateia de milhares de pessoas e, como vereadora, não posso me permitir chegar aqui e falar o que me vier à cabeça.

Segundo item dessa fala que eu acho de extrema importância. "Por conta da minha indignação". Governador, acho que você está precisando ter equilíbrio emocional. O dirigente do estado não pode se deixar levar por uma pura indignação, governador. Quer dizer, então, que por conta de uma indignação o senhor pode cometer arbitrariedades? Que equilíbrio emocional é esse, governador? Talvez esteja precisando de um terapeuta.

Um governador do estado como a Bahia não pode se permitir agir pela emoção, governador. Pelo amor de Deus!

Para finalizar, eu queria reiterar o que eu já disse aqui várias vezes e que eu vejo muitas vezes os nossos colegas também reiterarem. Sabe qual é o grande problema desse governo que aí está? A incoerência. Fala uma coisa e faz outra. Tem um discurso em defesa da democracia, mas quando diz que é para jogar todo mundo na vala é um sinal sabe de quê? De ditadura. Porque a gente viu isso acontecer no mundo, na história do mundo. Foi exatamente assim. No nazismo: joga todo mundo na vala. Não é assim?

Então, governador, deixo aqui essa mensagem para o senhor. Você é um governador do estado, um dos maiores estados deste país. Você não pode se permitir simplesmente agir pela emoção e falar para aqueles que te conhecem, porque o senhor deve falar para a maioria.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Cris Correa.

Entrando pelas Representações Partidárias, pela liderança de oposição, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos. Vai ser Sílvio? Vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, demais, voltando aqui.

Eu sou uma dessas pessoas que conhece a trajetória do governador Jerônimo porque nós somos colegas da Universidade Estadual de Feira de Santana, pelo menos há 30 anos. E eu sei da coerência dele em defesa da democracia. E não é defesa de palavras, é de prática, de exercício de quem lutou por isso nas ruas, quem construiu diariamente esse enfrentamento para que as pessoas, no período da ditadura, pudessem estar falando livremente.

Eu entendo, acho que tem a fala descontextualizada, e é preciso afirmar, porque eu entendo que não basta que seja pura e justa a nossa causa, é importante que haja pureza e justiça dentro de nós. Não é alguém que fala uma coisa e efetivamente faz outra. Não acho que tem isso do desequilíbrio emocional. E eu acho que tem que contextualizar porque nosso país está caminhando para uma situação extremamente belicosa, exatamente onde a política, que é a arte do diálogo, que é a arte do confronto das ideias, está se chegando em um processo tão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

belicoso que, quando você está falando, o outro está querendo que você não fale.

Então, tem um nível de violência na Câmara, inclusive, o que tem acontecido com o Glauber, só para poder trazer esse nível de violência, e eu acho que precisamos trabalhar para desarmar os espíritos e deixar que, efetivamente, a fala, a conversa e o diálogo. Quando o diálogo desaparece, dá lugar aos fundamentalismos. E o fundamentalismo é o que vai cravar e matar de morte o que nós chamamos e que defendemos tanto, que é a política e a democracia. E essa democracia precisa ser defendida por todos nós porque o que garante esse lugar de fala, o lugar do contraditório, o lugar de poder ouvir o outro com a tranquilidade e a serenidade, tem lugar para a exaltação, tem lugar para a indignação, essa irritação. Agora, não tem lugar para as ofensas, não tem lugar para as arbitrariedades, mas tem lugar efetivamente para que nós possamos nos ouvir.

E o que está faltando nesse momento, nesse país, é justamente essa capacidade de diálogo, porque às vezes o outro levanta, você nem espera o outro terminar e você já faz: não quero ouvir. E isso se intensificou a partir da chegada de um grupo político que efetivamente não é aberto ao diálogo, não é aberto às pessoas, à defesa da democracia, com frases que inclusive incitam o ódio, incitam a eliminação física do outro.

Então eu acho que é o momento de você, pelo menos no meu entendimento, desarmar os espíritos e começar a pensar, sobretudo no plano nacional, que país nós queremos. Tirar da agenda essa pauta de usos e costumes, de um falso moralismo que impede de nós pensarmos o país para frente. E é isso, é a gente perguntar: que Brasil nós queremos? Quais são os principais desafios do nosso país? E isso vem descendo, sai do nacional, passa para o estadual, chega aqui no município, onde nós não discutimos as questões que são fundamentais e que nos impulsionam a pensar esse país para frente, esse estado para frente e essa cidade para frente.

Então eu entendo que esse é o momento, minha cara Cris, nós que temos essa relação fraterna, do lugar de, mais uma vez, afirmar sempre o papel fundamental e importante da política, porque é a política que permite esse diálogo, é a política que me levou aqui nesses quatro mandatos que estou aqui nessa Casa, o que eu chamo da universidade da política, em que você aprende a ouvir o contraditório, mesmo que você não goste, mesmo que você, às vezes, fique extremamente irritado com as falas. Eu levo você a agir com a serenidade necessária até para se colocar no lugar do outro em alguns momentos porque eu aprendi até em um bar, em uma delicatessen, em um determinado momento conversando com um eleitor — só para concluir Sr. presidente —, quando ele me disse: vereador, você conhece o paradigma do

relógio quebrado? Aí eu disse: não conheço. Esse paradigma do relógio quebrado diz que se o relógio hoje são 3h da tarde, em 24h esse relógio está certo pelo menos duas vezes, 3h da tarde e 3h da manhã.

Então, nesse diálogo que se estabelece entre nós, governo, no estado, entre a oposição, eu acho que a gente tem que estar aberto porque em dois momentos pode ser que vocês estejam certos, mas em compensação, nas outras 22 horas aí é parte desse embate político.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Pela liderança de governo, vereador Aleluia e o vereador André Fraga vão dividir o tempo, não na proporção de metade, mas três para dois.

Vereador Aleluia, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham nas galerias e na TV Câmara, meu discurso é para repudiar de maneira clara a fala do governador, em América Dourada.

Eu venho aqui dar entrada, estou dando entrada junto com o vereador Cezar Leite, do meu partido, do PL, em uma moção de repúdio.

Ele disse, em discurso, de maneira clara, que iria colocar, via uma retroescavadeira, os eleitores de Jair Bolsonaro em uma vala. Vala comum é muito estabelecido em assassinatos na história da humanidade. Stalin, quando não dava conta dos corpos que produzia, ele usava o artifício da vala comum. Tem um episódio na cidade de Katyn, na Polônia, em que foram 20 mil oficiais poloneses assassinados, em um momento só, e Stalin utilizou da vala comum.

Hitler, também em Auschwitz, nos campos de concentração, ele instaurou a câmara de gás. Mas ele tinha que dar um final, digamos assim, para os corpos. Ele utilizava a vala.

Pol Pot, em Camboja, exterminou 1/4 da população por um projeto comunista, de esquerda, ditatorial. E como dificilmente ele poderia dar destinação — não tem outra palavra para usar — aos corpos, em quatro anos de ditadura, ele utilizava a vala. Imagine, Pol Pot exterminava até quem usava óculos, porque era estigmatizado como intelectual e poderia estar contra o regime. Portanto, vereador Anderson Ninho seria exterminado, vereador

Cezar Leite, vereador Tinoco. Isso é maldade pura. Ou seja, a palavra vala não tem como ser interpretada de outra forma. É extermínio, é assassinato, é truculência, é política da pior forma possível. E pior: com fala mansa.

A maior, a pior maldade na história sempre foi travestida de fala mansa, de pele de cordeiro. Não tem maneira de falar isso: é truculência, é vontade de truculência política. E o baiano tem que estar atento a isso. É de indignar qualquer um que pare, pense e analise o que aconteceu. O governador foi claro. Colocará corpos, eu não vou usar outro português, para mim é o português claro, como se diz, "corpos de eleitores de Jair Bolsonaro em uma vala". A história da humanidade está aí para ensinar isso. Então, a gente tem aí um truculento da política contra o povo que quer a liberdade.

Portanto, fica aqui meu repúdio, a moção de repúdio, também, junto com o vereador Cezar Leite. Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Aleluia. Por dois minutos, complementando o tempo da liderança de governo, o vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos os nossos colegas, vereadores e vereadoras, que estão nos assistindo e ouvindo na Rádio e TV Câmara.

Eu vou trazer um tema, hoje, que mais uma vez, eu já trouxe algumas vezes aqui. Mas, sexta-feira, 19h30min da noite, um subtenente da Polícia Militar resolveu, para se manter em forma, dar uma corrida na Paralela, ali naquela ciclovia, naquele trecho da Paralela, que tem alguns equipamentos. Infelizmente, mas não incomum, foi assaltado, mesmo desarmado, levou uma facada na cabeça, está em estado grave, neste momento, no hospital. Mas isso revela o quê?

Algumas vezes eu já trouxe, aqui: ciclovia da Paralela, responsabilidade da CCR, sem manutenção, sem iluminação, sem segurança. Apesar de não ter iluminação, apesar de não ter manutenção, também falta a segurança da Polícia Militar.

Hoje, é, no mínimo, uma bicicleta, por dia, roubada, na ciclovia da Paralela. São, no mínimo, dez celulares roubados, através de assalto. E aí a pergunta que a gente faz é: a gente não vai conseguir viver na nossa cidade? Não vai conseguir pedalar? Não vai conseguir caminhar? Não vai conseguir correr?

A ciclovia da Paralela, que é um importante equipamento esportivo da cidade, hoje, é, praticamente, um deserto à noite, porque as pessoas não têm mais coragem. Quem vai para lá, vai sabendo que, provavelmente, vai perder a sua bicicleta, ou vai, provavelmente, voltar para casa sem celular.

Então, faço um apelo aqui à Secretaria de Segurança Pública. E faço uma intimação à CCR: cuide do patrimônio da cidade. Você explora o metrô, e a responsabilidade da manutenção, da iluminação e dos cuidados dessa ciclovia é sua. Não saia da sua responsabilidade.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador André Fraga.

Pelo DC, não há inscrito. Pelo PL, vereador Cezar Leite, pelo tempo de cinco minutos. Tempo partidário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, Sr. presidente.

Não tenho como falar sobre outra coisa. Vou citar aqui, abrir aspas, para o governador do estado Jerônimo Rodrigues.

Abre aspas: “Ele vai pagar essa conta dele”. O vereador Alexandre Aleluia, que é um intelectual, inclusive, de direita, falou sobre Hitler, falou sobre o fascismo, falou sobre Pol Pot, do Camboja. Mas essa linguagem daqui me lembra muito o narcotraficante do México. Lembra-me muito o crime organizado: “ele vai pagar a conta”. Abrindo aspas: “Bota e leva tudo para a vala”.

Claro, está claramente dizendo o governador Jerônimo Rodrigues que, para aqueles que não pensam igual a ele, que é a oposição, tem que matar, tem que ir para a vala. Oposição tem que ir para a vala, tem que matar. Agora, o governador vem dizendo, com fala mansa, pedindo desculpas, que alguém entendeu de outra forma, não foi daquela forma. Quando o governador Jerônimo Rodrigues está em frente às câmeras, com a comunicação, o marketing do lado, o advogado, aí ele vira aquela fala mansa. “Desculpa, não foi isso que eu quis pensar, porque no passado...”. É aquela conversa. Mas, quando eles estão entre eles, quando ele não tem câmeras, aí ele se solta, aí ele fala o que ele realmente é, que na verdade, o governador Rui Costa já falou, “Um Zé Ninguém”. “Eu vou eleger um Zé Ninguém”. Só que esse Zé Ninguém, segundo o governador Rui Costa, é o governador do estado, e ele tem responsabilidade na fala.

Eu entrei com Notícia de Fato, no Mistério Público do Estado e no Mistério Público Federal, e muitas pessoas falam: Cezar, não adianta, o Mistério Público é um puxadinho do PT.

Não acredito nisso. Eu acredito nas instâncias judiciais deste país. Eu acredito no Mistério Público do Estado, que tem independência. E eu faço e eu peço aos meus colegas vereadores de oposição, que todos entrem no Mistério Público do Estado e no Mistério Público Federal. A oposição tem que respeitar as pessoas que não pensam igual a ela.

Baseado em quê, meus amigos? Fundamentação jurídica, incitação ao crime. Incitar publicamente a prática de crime, foi o que ele fez. É detenção de três a seis meses, segundo o Art. 286, do Código Penal. Apologia ao crime, Art. 287, do Código Penal. Fazer publicamente apologia de fato criminoso ou de autor do crime. "Temos que botar na vala". Violação dos princípios da Administração Pública, Constituição Federal, Art. 37. Ele é governador do estado. Ele não está livre para falar qualquer coisa, não. Ele não está no boteco aqui, conversando com um amigo dele, não. Ele tem fala, ele é liderança, dentro do grupo dele, para mim, não. Ato de impropriedade administrativa. Lei nº 8.429/92, Art. 11, promover discurso incompatível com a dignidade do cargo, estimular o ódio político. Está cheio de ódio. É um rapaz que está cheio de ódio no coração, e não deveria, porque ele é governador do estado, ele tem o governo federal do lado dele. Atingir de forma genérica e difusa a coletividade de cidadãos com determinadas convicções ideológicas. Isso preenche todos os

fatores para o Ministério Público do Estado abrir processo no Tribunal de Justiça da Bahia. Não faz se não quiser.

Agora, tem duas situações, viu, governador? Eu sou cristão também, mas cristão não é frouxo. Aliás, meu querido vereador Kênio, Pedro defendeu Jesus com a espadada na orelha do soldado. Nós respeitamos, somos educados, mas também somos de briga. Então, tem duas posições também que podem acontecer: o Ministério Público entrar com essa ação no Tribunal de Justiça e, a segunda, é o governador do Estado vir aqui, na Câmara de Vereadores, falar na minha cara e na cara da oposição que vai jogar a gente na vala, que o valentão de lá venha aqui e fale para a gente que vai jogar a gente na vala. Aí eu queria conversar com ele pessoalmente para ver se a gente troca alguma ideia, para ver se ele muda de ideia.

Deveria se respeitar o governador do estado e não ameaçar publicamente pessoas, cidadãos de Salvador e do Brasil que não reconhecem ele como uma boa liderança, e ele dizer que vai jogar na vala. Isso para mim é fala de narcotraficante, é fala de mafioso, é fala de ditador.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, minha Comunicação Inadiável é para informar a esta Casa que na última terça-feira estive junto com o prefeito Bruno Reis, o ex-prefeito ACM Neto, dirigentes dos nossos estados e o dirigente nacional, formalizando a federação entre a União Brasil e o PP, o maior partido do Brasil, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, maior número de prefeitos, maior número de vereadores — inclusive nesta Casa, que passará com essa junção a ter 12 vereadores.

Complementando, dada a questão da vala e a questão da retroescavadeira, falada pelo governador Jerônimo Rodrigues, eu vou deixar para falar amanhã da corrupção do INSS contra os idosos, contra os aposentados e pensionistas deste país, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Com licença. Boa tarde a todos e todas. Sr. presidente, Srs. vereadores, a nossa Comunicação Inadiável é para comunicar que amanhã, às 9h da manhã, no Campo Grande, os professores, pais de alunos e responsáveis por alunos desta cidade estarão participando de uma grande assembleia, onde nós vamos estar discutindo os rumos dos movimentos dos professores, pela luta pela reposição salarial e pelo reconhecimento do seu piso.

Segundo, nós sabemos que, na última semana, o prefeito, através do seu secretariado, apresentou uma proposta de 4%, dividido em duas vezes, e isso nem sequer se aproxima do valor da correção do piso nacional dos professores, que é de 6,27%. Muito menos ainda do passivo que esse piso já acumula nos últimos 13 anos, que é mais de 50%.

Portanto, nós esperamos que amanhã o prefeito apresente uma proposta digna, não só para a reposição do salário dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

professores, com base no valor de reajuste do piso, mas, sobretudo, que apresente uma proposta de como ele vai pagar esse passivo dos últimos 13 anos, que os professores estão aguardando e que é lei. Neste sentido, nós consideramos o nosso prefeito um fora da lei. E isso é retórica também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador professor Hamilton. Comunicação Inadiável, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, através da TV Câmara, minha Comunicação Inadiável é muito importante porque hoje é 5 de maio, Dia do Líder Comunitário.

Eu não poderia deixar passar essa data porque eu não deixo de ser um líder comunitário, eu não cheguei a esta Câmara Municipal sozinho e eu quero, neste momento, agradecer do fundo do meu coração a todos os líderes comunitários que me fizeram o sétimo vereador mais votado de Salvador. Isso não foi

sozinho, como também eu creio que todos os vereadores aqui também precisaram de um líder comunitário para chegar aqui.

Então, é uma data muito importante a se comemorar, Dia do Líder Comunitário. Então, meus parabéns a todos os líderes comunitários.

Deus abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Em nome do presidente Carlos Muniz, de todos os vereadores e vereadoras, a Câmara Municipal também saúda todos os líderes comunitários de Salvador, nesta data de 5 de maio, Dia Nacional do Líder Comunitário, agente fundamental à democracia, mas sobretudo ao crescimento e ao desenvolvimento da Cidade do Salvador.

Pelo partido PCdoB, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, retorno aqui a esta Tribuna para tratar de assunto atinente à competência desta Casa, que é fiscalizar a ação do Executivo.

Nós temos assistido e também lido nos *sites* de notícias, em jornais, as notícias e as denúncias relacionadas com a Operação Overclean, que dá conta de cerca de R$ 1,2 bilhão em desvios, contratos fraudulentos, envolvendo diversas prefeituras, inclusive a Prefeitura de Salvador citada, o conhecido Rei do Lixo, que atua nacionalmente com tentáculos em várias cidades do interior, em várias administrações municipais, inclusive em Salvador.

Eu quero lembrar que aqui, nesta Casa, tem à disposição dos vereadores um requerimento, iniciativa do vereador Hamilton, que nossa bancada toda aderiu e está aderindo, no sentido de estabelecermos uma comissão especial de inquérito, porque não é possível que a Prefeitura de Salvador, o município, endividado como está, tome conhecimento, vereador Hamilton, de R$ 67 milhões que sumiram das contas da Educação, cujos professores estão precisando do pagamento do piso, e a Casa fique como se nada estivesse acontecendo.

Isso é motivo, por si só, de estabelecermos rapidamente uma comissão. Aqui não se trata de nós estarmos,

antecipadamente, dizendo ou afirmando que o prefeito Bruno Reis tem responsabilidade com isso. Mas, paralelo a esse desvio, a esse sumiço dos R$ 67 milhões das contas da Educação, nós também tomamos conhecimento, nesta última semana, de que o prefeito Bruno Reis, sócio do Sr. Samuca, empresário da área do setor imobiliário, fez uma reforma no imóvel deste senhor.

Então, as notícias vão saindo, e eu acho que nós não podemos, a cada notícia que sai, a Câmara estar em xeque. Os vereadores que têm obrigação, têm responsabilidade de fiscalizar a aplicação dos recursos, são cobrados. Todo dia nós recebemos mensagem: "Não vão investigar? Não vão apurar? Os vereadores vão deixar passar?". Então, eu acho que já está na hora, mais do que na hora, já passou da hora, Hamilton, de nós instalarmos uma comissão especial de inquérito para saber por que o prefeito foi fazer uma reforma no imóvel que está em nome do sócio dele.

Isso não sou eu que estou dizendo, não sou eu que estou inventando, os sites estão colocando, e a investigação está sendo feita pela Polícia Federal. Aliás, a Polícia Federal tem atuado e atuado bem neste país, investigando esses desmandos, essas questões que nos envergonham. Também está apurando o INSS. Começaram os desvios lá na época de Bolsonaro. Em 2019 as denúncias começam a aparecer, em 2019. Felizmente, graças ao governo Lula, a Polícia Federal está investigando, porque se fosse lá atrás, não estava, não. Lá em 2019, ninguém investigou nada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Agora, no governo Lula, que busca tratar as questões com transparência, que dá suporte à Polícia Federal para atuar, está investigando.

Tem que investigar mesmo, seja qual governo for, tem que investigar, gente. Não é isso que está em questão aqui. O que está em questão é que nós, que somos vereadores e vereadoras, precisamos tomar pé do que está acontecendo nesta cidade — para concluir, Sr. presidente —, envolvendo o prefeito, denúncias relacionadas ao prefeito, inclusive.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Pelo Republicanos? Não há inscrito. Pelo PP? Não há inscrito. Pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, olha, é incrível como o PCdoB, o PT e agora até o Psol — porque nessa o Psol está junto também — têm o hábito de tentar desvirtuar a verdade. Vocês que assistem a esta sessão devem ter alguma condição de ir para a internet, para onde for, alguns sites são até

suspeitos. Mas a Operação Overclean nasceu no Dnocs, órgão do governo federal.

O que fizeram com os aposentados e pensionistas é um crime. Um crime! E não nasceu em 2019, 2018, 2017, não. Isso é de 2023 para cá. Todos os especialistas, quem conhece esse relatório de investigação... ainda bem que nós temos ainda uma Polícia Federal, porque a Abin está fazendo escutas com vários sistemas, tentando descobrir qual é o preço do petróleo no Paraguai.

Ou seja, isso é fruto da denúncia de cerca de 35 mil aposentados e pensionistas que foram dizendo que não tinham por que ter descontos, porque eles nunca tinham assinado um documento. Ou seja, depois de dois anos, 2023 e 2024, os próprios aposentados e pensionistas foi que despertaram, foi o crescimento de denúncia atrás de denúncia pelos descontos dos aposentados. E olha, são R$ 6,3 bilhões, R$ 6,3 bilhões, dinheiro que é a metade do orçamento anual de Salvador.

E por que ninguém conhecia isso direito? Porque era de R$ 30 em R$ 30, de R$ 40 em R$ 40, de R$ 50 em R$ 50 reais das pessoas mais velhas desse país. São cerca de 6 milhões de pessoas afetadas.

E vamos aos números. Em 2016, eram R$ 413 milhões por ano de descontos na folha de aposentados e pensionistas. Em 2024, foi para R$ 2,8 bilhões. A fome do PT, do PCdoB, do Psol,

quando estão no poder é desse tamanho, é grande, é imensa. Roubo atrás de roubo dentro do Ministério da Previdência. Foi uma explosão de descontos. Houve uma entrevista, pelas apurações, de 1.300 beneficiários do INSS, e 97%, quase a totalidade, deram declarações de que não tinham autorizado os descontos das mensalidades. Esta é a realidade.

E o mais grave, não foi em 2019, em 2020, em 2021 ou 2022, não. Em 2023 e 2024, instituições que não tinham nem um ano de criadas foram registradas no INSS. Entre elas, a Master Prev, ela que foi incluída há apenas um ano de criada. Um ano de criada, uma associação chamada Master Prev, que simplesmente passou a receber R$ 30 milhões por ano de descontos dos aposentados. São mais de 41 entidades. E, é claro, o mais grave também: todo mundo sabia, segundo o ex-ministro. Todo mundo sabia. Eu imagino que o presidente da República sabia.

Se o ministro sabia, ele despacha com o presidente, ele deve ter chegado para o presidente: “Presidente, olha, está havendo denúncias que estão tendo descontos sem autorização. O pessoal está se queixando. Os velhinhos estão se queixando”. Mas o presidente não deve ter dado muito ouvido. Por quê? Alguém imagina por quê? Porque o irmão do presidente da República, o irmão de Lula, é líder de uma dessas associações ou sindicatos. E foi o que mais cresceu. O que mais cresceu foi a associação ou sindicato do irmão de Lula.

Assim, quem precisa criar CPI nesse país é o Congresso Nacional. Aquele mesmo Congresso que revelou a Lava Jato, o Mensalão, dinheiro escondido na cueca. É esse mesmo Congresso que, se tiver hombridade, compromisso com este país e respeito às pessoas mais velhas, que têm que contribuir 35 anos... agora o governo já está querendo aposentar a gente com 78, 78 anos para se aposentar nesse país. Por quê? Porque é fácil descontar de quem tem 65, 70. Com 78 então vai ser uma brincadeira, vai ser a metade do salário de desconto.

Mas aqui fica o registro. Não precisa apenas demitir ministro, presidente do Instituto, até mesmo porque o atual ministro era o segundo nome do Ministério. Tem que se apurar, não pode esquecer, até mesmo porque o volume é grande.

Queremos saber se o Sindinapi, Sindicato Nacional dos Aposentados, que aumentou 78% nos valores de desconto em folha, que tem como diretor e vice-presidente José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, que teve em folha em 2016, R$17 milhões de receita, e no ano de 2023, primeiro ano do seu irmão presidente da República, foi para R$ 90,5 milhões.

É esse crime com os velhinhos. Por que Claudio Tinoco está falando isso? Porque tem gente que não sabe. Mas, aqui em Salvador nós temos muitos aposentados do INSS, muitas pensionistas, pessoas que trabalharam a vida toda, gente, e estão tendo esses descontos. São muitas pessoas que estão precisando

de um alento. E melhor do que isso, que seja devolvido esse recurso.

Agora, eu não quero deixar de falar sobre essa fala tirana de Jerônimo Rodrigues. E eu fico muito bem contemplado aqui pela fala de Alexandre Aleluia e de Cezar Leite. Primeiro pela legitimidade que eles têm em ser do partido do ex-presidente. E é claro que a fala, por quem conhece de fato a história da humanidade. E não adianta Jerônimo Rodrigues querer passar de bom moço. O bom-mocismo é irmão daqueles que aparentam uma personalidade, um caráter, mas na realidade tem outro tipo de postura. E nada melhor do que ouvir um homem público, uma mulher pública no improviso. É no improviso. E não foi retroescavadeira, não; foi uma enchedeira, que é quase a mesma coisa. Mas ele, como atrapalha muito as falas, às vezes depois fica corrigindo. Ele falou uma enchedeira. “Bota aí na enchedeira não só ele como os eleitores”.

Isso é grave! Isso é muito grave! Jerônimo se revela com essa fala. Ele que vem demonstrando muito nervosismo. No dia anterior chegou a comentar, na presença de uma deputada estadual, de prefeitos, que ele disse: vocês acham que se eu estivesse bem, eu estaria aqui? Eu teria comprado uma rede e estaria não sei aonde aí, talvez na varanda de uma fazenda ou então lá no Palácio de Ondina. Ou seja, ele só está viajando porque ele não está bem.

E ele mostrou ontem que ele realmente não está bem. Ou ele não está ou ele não é uma pessoa de bem. Nós não podemos aceitar essa fala e depois disso ainda ouvir que na luta democrática, que é a origem de tudo. Não! É agora que se revela mesmo.

Então, o bom moço saiu de cena, aquele que atende todo mundo, responde celular, WhatsApp, para ontem dizer que parte da população brasileira, quase a metade da população brasileira, deveria ir para a vala comum.

Isso não é só repugnável como é, de certa forma, algo a ser debatido e discutido. E aí fica aqui a nossa intenção para as próximas sessões de estarmos discutindo mais ainda este governo de Jerônimo Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO): Sr. presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de ordem, vereador Marcelo Guimarães Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Peço, Sr. presidente, verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum, 1º secretário.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Somos 11, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): 11 vereadores. Não havendo quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br